

Ao dar início, com este fascículo, ao 12º volume da *RBI*, a editoria deseja compartilhar alguns resultados e novidades com leitores e colaboradores. Em primeiro lugar, uma boa notícia: na recente atualização da classificação de periódicos Qualis da Capes, na área Interdisciplinar, a *RBI* foi reclassificada para B1. Essa conquista reflete a permanente busca por excelência nos trabalhos publicados e o empenho da editoria no sentido de aprimorar o sistema de gestão, promover a indexação e elevar o impacto acadêmico da revista.

Dos mais de 500 trabalhos submetidos à *RBI* desde o início de suas atividades, em 2002, foram publicados 123 artigos de 250 autores brasileiros e estrangeiros, afiliados a mais de 80 instituições nacionais e internacionais. O trabalho da editoria na avaliação dos textos contou com a colaboração de quatro centenas de pareceristas de instituições do Brasil e do exterior, o que, pela excelência dos pareceres emitidos, foi fundamental para selecionar trabalhos de maior relevância e impacto nas áreas temáticas de interesse da revista.

A inserção da *RBI* em novas bases indexadoras nacionais e internacionais está em curso, agora visando a SciELO (Scientific Electronic Library Online) e a Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal). Nos dois casos, a *RBI* atendeu a todos os requisitos exigidos, encaminhou formulários, fascículos impressos e dados eletrônicos, passou pela triagem inicial e agora aguarda a finalização do processo de avaliação.

Também em curso estão dois importantes processos de mudança: a nova composição do Conselho Editorial e a internacionalização da *RBI*. Além do editor, a editoria da *RBI* tem agora um editor-adjunto, Renato de Castro Garcia (Poli/USP), cinco editores associados, Ana Cristina de Almeida Fernandes (UFPE), Marcelo Silva Pinho (UFSCar), Orlando Martinelli Junior (UFSM), Paulo Bastos Tigre (UFRJ) e Victor Manoel Pelaez Alvarez (UFPR), e os membros do Conselho. Visa-se com isto tornar mais ágil o trabalho da editoria, com participação ativa dos editores associados em todo o processo editorial, atendendo, assim, à crescente demanda da *RBI* na submissão de artigos. A internacionalização da revista, por sua vez, demanda prazo

mais longo, mas já faz parte de projeto atualmente em negociação com instituições internacionais e agências nacionais de fomento.

Neste fascículo, a *RBI* reedita, na seção Ideias Fundadoras, o artigo de Partha Dasgupta e Joseph Stiglitz, “*Industrial structure and the nature of innovative activity*”, publicado originalmente no *The Economic Journal* (v. 90, n. 538 – Jun. 1980). Em sua apresentação do artigo, José Maria da Silveira destaca as contribuições do texto para a análise das relações entre estrutura de mercado e inovação, o diálogo estabelecido pelos autores com outros trabalhos fundadores sobre o tema, bem como a relevância do artigo mesmo em estudos que discutem esse tema na atualidade.

A seção Artigos compõe-se de cinco trabalhos. O primeiro trata do conceito de concorrência qualitativa, por meio de uma análise micro e mesoeconômica das redes eletrônicas e da Internet, utilizando o modelo de Rohlfs. O segundo artigo analisa o papel das ações transversais na aplicação de recursos dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia e na indução ao financiamento privado à pesquisa, desenvolvimento e inovação. No terceiro estudo, é utilizada uma metodologia para mensurar os transbordamentos locais por meio dos contatos informais dos trabalhadores, com o intuito de avaliar o papel desses transbordamentos locais de conhecimento como meio de fomento aos processos de aprendizado em sistemas locais de produção. O quarto artigo traz uma discussão sobre o processo de internacionalização das atividades tecnológicas das empresas e seus impactos na indústria brasileira, com foco nas atividades de P&D. Por fim, o quinto trabalho apresenta estimativas para o impacto da parceria universidade-empresa, avaliando os aspectos de quantidade e qualidade da produção docente nas ciências exatas e da terra nas universidades estaduais paulistas.

A última seção traz um artigo-resenha sobre o tema “Criatividade, inovação e economia da cultura: abordagens multidisciplinares e ferramentas analíticas”, que procura examinar as contribuições do debate sobre a criatividade como um recurso crítico na construção de uma sociedade pós-industrial. Este artigo-resenha identifica a procedência institucional, faz descrição do histórico e das respectivas propostas e levanta pontos relevantes para a compreensão dos rumos do pensamento contemporâneo em Economia sobre as relações entre criatividade, inovação e cultura.

Wilson Suzigan, editor.